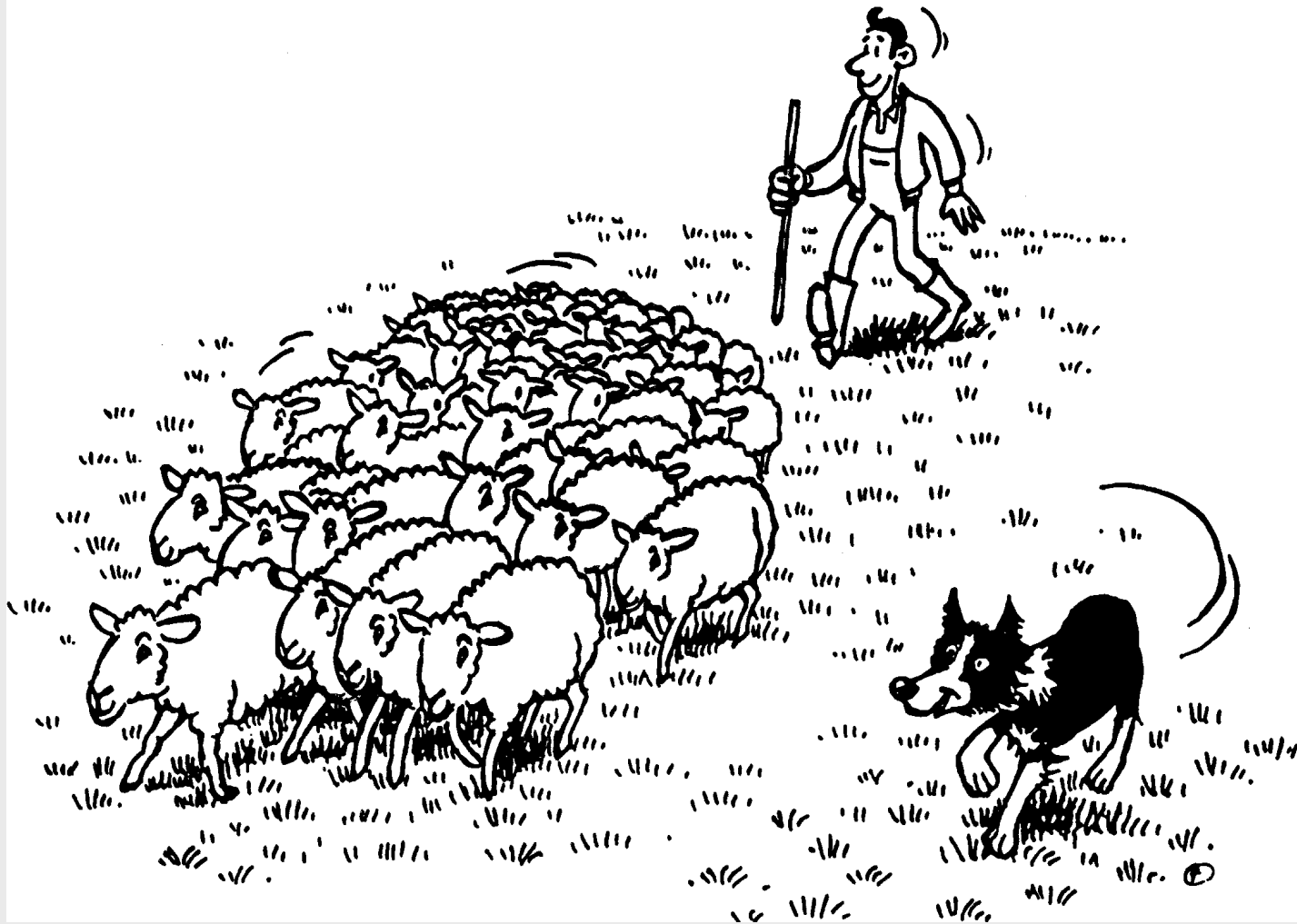


# PASTAGEM PARA OVINOS



# CRESCIMENTO DA OVINOCULTURA

ALICE: *Gato, qual o caminho correto?*

GATO: *Depende Alice... Para onde você quer ir?*

ALICE: *Não sei, estou perdida.*

GATO: *Para quem não sabe onde quer ir, qualquer caminho serve!*

Alice no País das Maravilhas (Lewis Carroll)

# **Perfil dos produtores**

- Pequenos rebanhos, sem interesse comercial;**
- Investimentos incorretos;**
- Falta de manejo e mão de obra adequados;**
- Melhoramento genético inexistente;**
- Individualidade dos produtores.**

No setor produtivo, mais especificamente na produção de alimentos, temos que observar as novas demandas da sociedade.

Atualmente, alguns fatores são cada vez mais cobrados:

- Conscientização dos direitos dos consumidores;
- Preocupação com a saúde;
- Bem estar animal.

Segurança alimentar é uma exigência atual de sociedades de países desenvolvidos e vários nichos já são identificados no mercado nacional.

Produzir em um ambiente ecologicamente aceitável e com reflexos sócio-econômicos concretos.

Ambiente de qualidade, respeitando o animal e sua natureza.

Consumidor preocupado com a origem do produto, bem estar animal e com as características do ambiente de produção.

E neste contexto, a produção em pasto tem uma imagem muito positiva ligada à qualidade, respeitando o ambiente, e o bem estar animal.

**Baixo impacto sobre o ambiente em comparação a outros sistemas de alimentação.**

Pastagem é um recurso incomparável para agregação de valor a produtos oriundos dos ruminantes domésticos e outros herbívoros.

# QUAL A PASTAGEM IDEAL PARA OS OVINOS ?

- **COMPORTAMENTO**
  - **SOCIAL DOS ANIMAIS**
  - **HÁBITO DE PASTEJO**  
- **SELETIVIDADE**
- ALTURA DE PASTEJO**  
**± 70 CM**
- **POUCOS TRABALHOS – PERÍODOS CURTOS**
  - **RESULTADOS GEOGRÁFICAMENTE LIMITADOS**



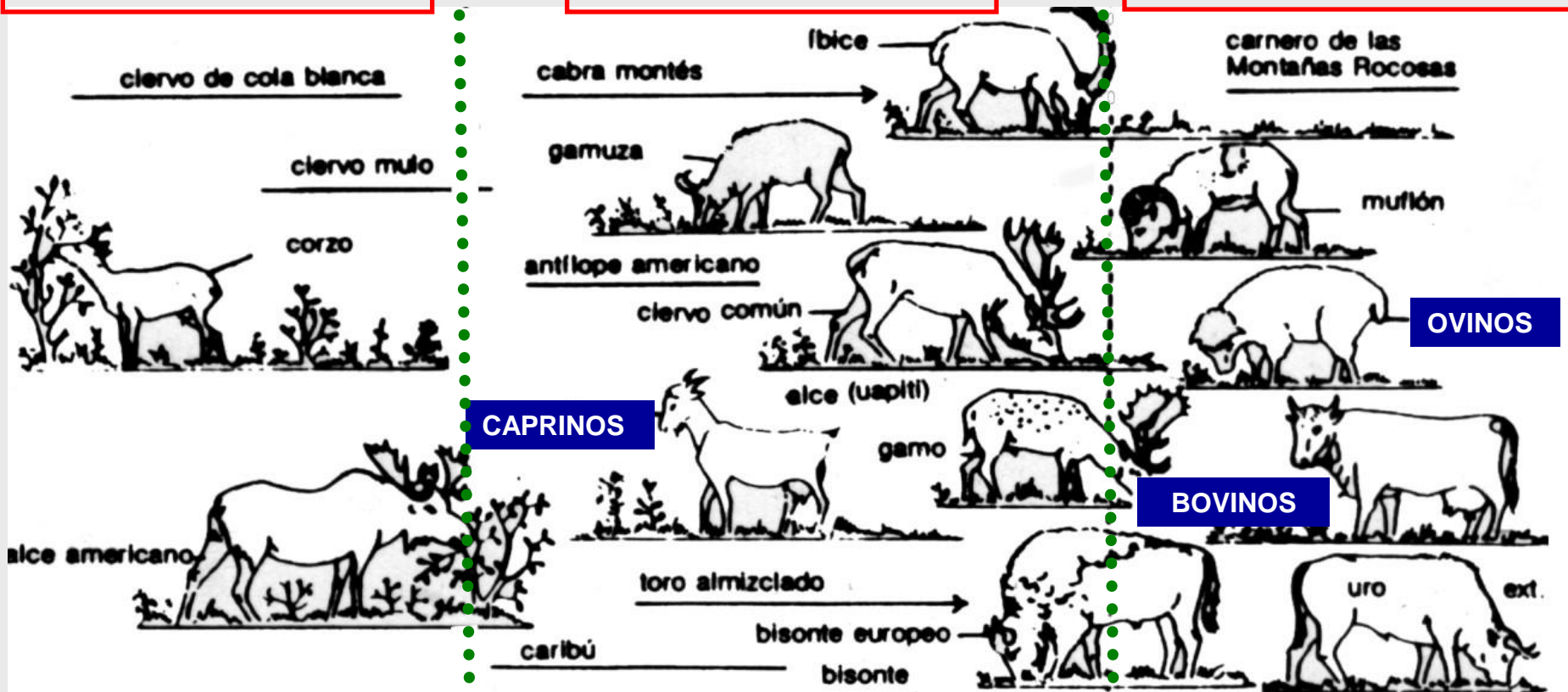
# HÁBITO ALIMENTAR

## CLASSIFICAÇÃO (CHURCH, 1993)

SELETORES DE  
CONCENTRADO (SC)

TIPO INTERMEDIÁRIO  
(IM)

GRAMÍNEAS/FORRAGENS  
(GF)



RÚMEN SIMPLES

AVANÇADO

ALTAMENTE AVANÇADO



# **CARACTERÍSTICAS PECULIARES DA ESPÉCIE:**

## **COMPORTAMENTO ALELOMIMÉTICO:**

**Comportamento social que consiste na realização de uma ação idêntica, entre os membros de um grupo no mesmo momento e atuando uns sobre os outros, é uma prática muito desenvolvida de coexistência social.**

## **PASTEJO EM GRUPOS:**

**Difícil observar um animal pastejando isolado do restante do rebanho. Quando em pastagens com forrageiras de porte alto, tendem a movimentar-se em contorno, somente penetrando no interior da pastagem à medida que houver rebaixamento pelo pastejo ou pisoteio.**

## **HÁBITOS DE PASTEJO:**

**Efetuar a coleta da forragem de cabeça baixa, tendo sua dieta baseada preferencialmente de gramíneas.**

## **RAMONEIO:**

**Coleta de forragem (ramas), com a cabeça erguida, é uma atividade incomum entre os ovinos.**

## **PASTEJO SELETIVO:**

**Lábios superiores bastante móveis. Extrema habilidade na apreensão de partes selecionadas das forrageiras, dada ainda a possibilidade de utilização dos lábios, dentes e língua.**

**Sendo os dentes um dos órgãos de apreensão da forragem, o animal tem possibilidade de efetuar o pastejo rente ao solo.**



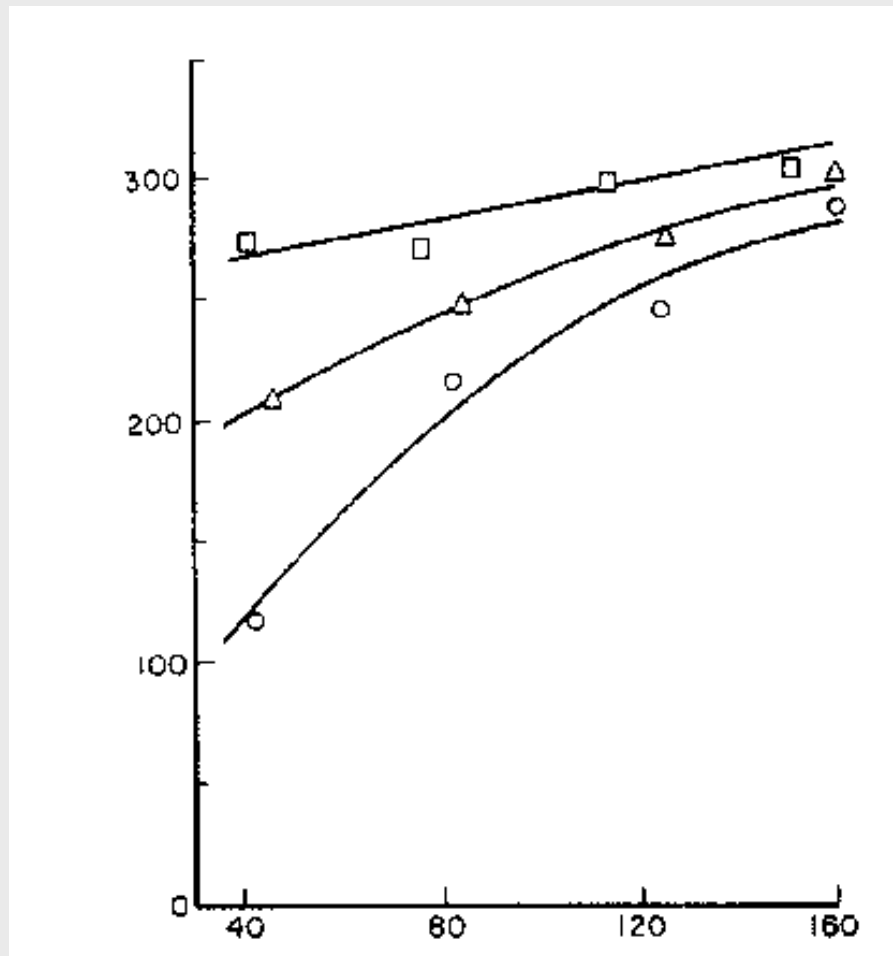
**OVELHA GOSTA DE PASTO BAIXO!**





Existe uma relação direta e positiva entre altura do pasto e quantidade de alimento presente ao animal, pastos baixos podem ocasionar limitação de consumo.

Em situações de escassez de forragem os animais passam mais tempo pastejando, fazem um número menor de refeições ao longo do dia, com maior duração de tempo, e caminham mais, indicando o estresse na busca do alimento (Carvalho et al, 2001).



Oferta de forragem (g MO/ovelha/dia)

Efeito da oferta de forragem para ovelhas no ganho de peso dos cordeiros nos 1º (□), 2º (Δ) e 3º (○) meses de lactação (Penning *et al.*, 1986).

## PRINCIPAIS FORRAGEIRAS PARA OVINOS

Espécies ou Cultivares	Altura do Pastejo (cm)	
	Entrada	Saída
Coast cross e Tifton	20-30	15-20
Braquiarão (Marandú)	40-60	30-40
Humidicola e Dictyoneura	20-30	15-20
Tanzânia	60-80	40-50
Aruana	40-60	30-40
Decumbens	30-40	20-30



*Brachiaria decumbens* – INTOXICAÇÃO - FOTOSSENSIBILIZAÇÃO

---

Sensibilidade da pele a luz solar induzida por um agente fotodinâmico.





# **PASTEJO ALTERNADO BOVINOS X OVINOS**

## PASTEJO ALTERNADO BOVINOS X OVINOS

### ESPECIFICIDADE PARASITÁRIA DOS NEMATÓDEOS

*Haemonchus contortus*

COM O TEMPO, A CARGA PARASITÁRIA DIMINUI

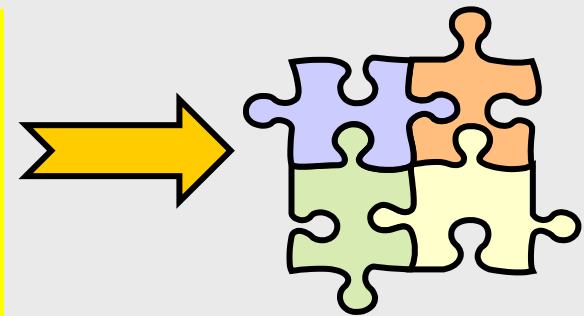
NÚMERO DE BOVINOS

X

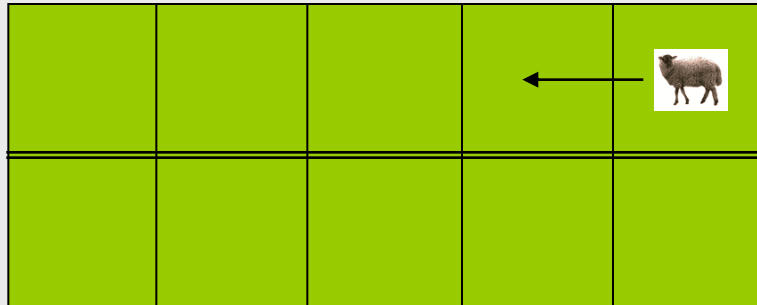
NÚMERO DE OVINOS

INSTALAÇÕES

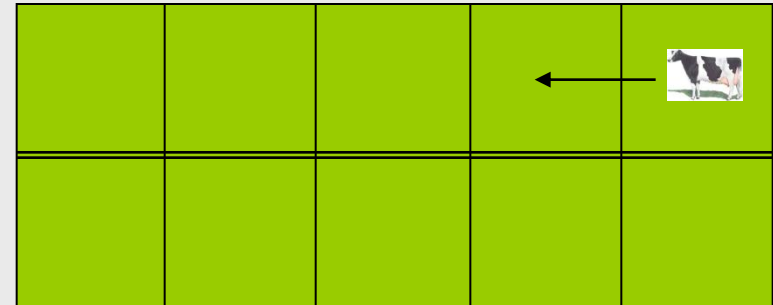
CERCAS, ETC.



$$NP=(PD/PO)+1$$



$$NP=(27/3)+1$$



$$NP=10$$

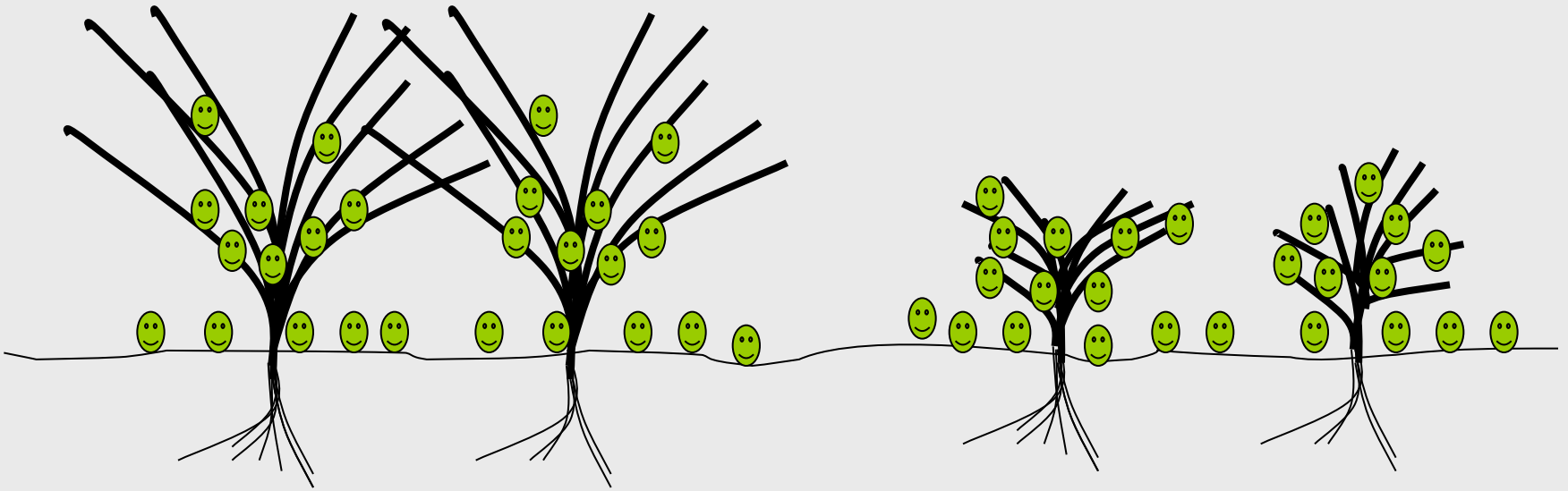
**6 ha x 4 UA/ha = 24 UA**

**5 x 24 = 120 ovinos**

**6 ha x 6 UA/ha = 36 UA**

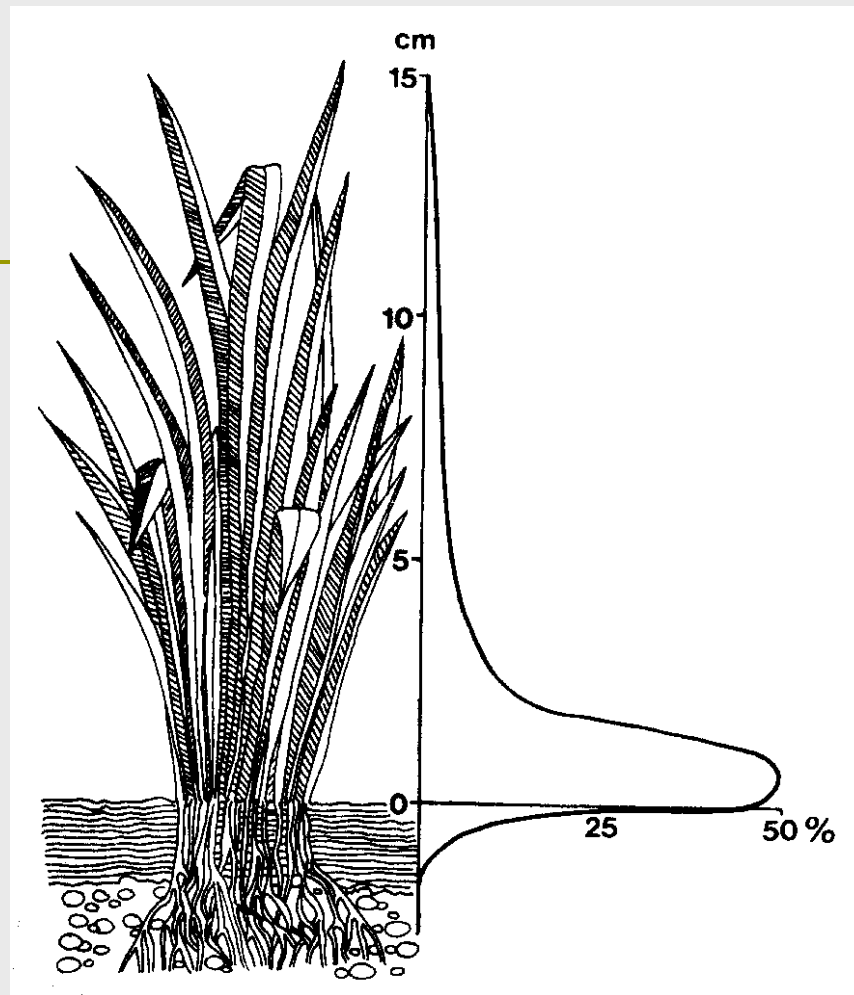
**36 bovinos**

## CONTROLE DAS LARVAS

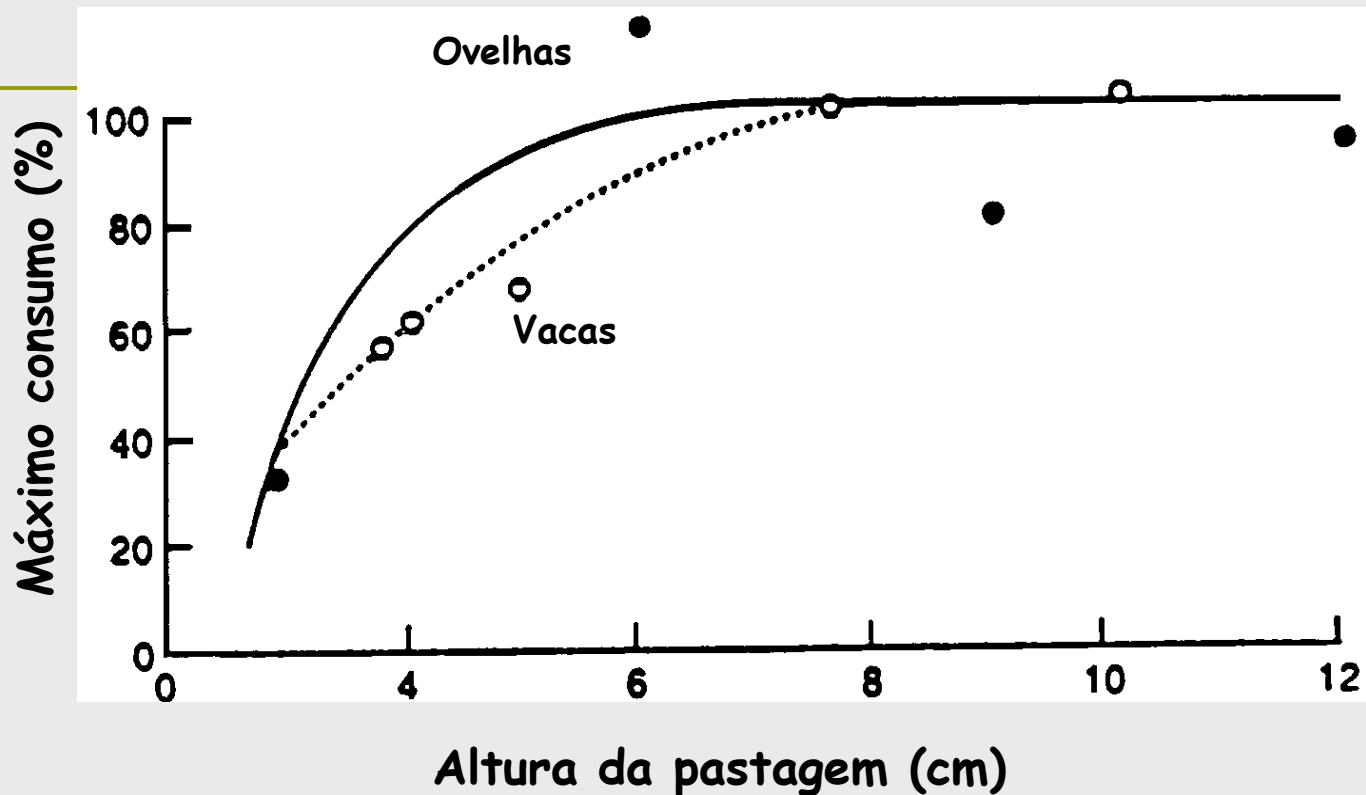


**MANEJAR O PASTO RENTE AO SOLO, AUMENTA A INGESTÃO DE L<sub>3</sub>**

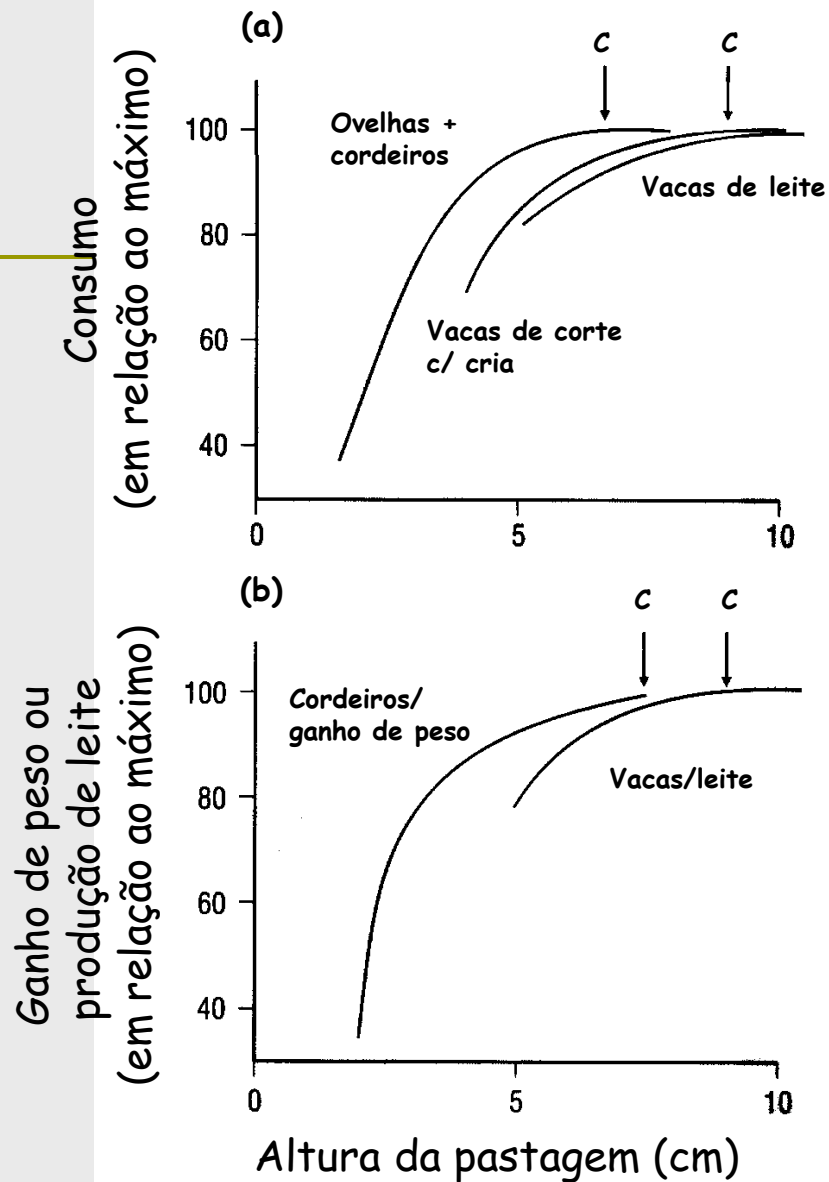
**A TENDÊNCIA DE LOCALIZAÇÃO DAS LARVAS, É A METADE INFERIOR DAS PLANTAS.**



Distribuição vertical de larvas infectantes no perfil da pastagem (Vlassof, 1982). Forçar o ovino pastejar nos estratos inferiores das pastagens, próximo ao solo, implica numa maior ingestão de larvas.



Consumo relativo de forragem de ovelhas e vacas lactantes em diferentes alturas de uma pastagem de azevém perene (adaptado de Hodgson, 1990). Ovinos e bovinos potencializam a ingestão em pastagens mais altas. Em pastagens baixas há uma redução da ingestão para ambas as espécies, porém, os bovinos são mais rapidamente penalizados.



Relação entre altura da pastagem e o consumo (a) ou desempenho animal (b) em pastejo contínuo de azevém perene. Ponto C indica a altura na qual o máximo consumo ou desempenho é atingido (Hodgson e Brookes, 1999)







# **RESISTÊNCIA GENÉTICA A HELMINTOS GASTRINTESTINAIS**

**HERDABILIDADE CONSISTENTE – 0,3 A 0,5%**

**10-20% DOS ANIMAIS CARREGAM  $\pm$  80% DA CARGA VERMINÓTICA DO REBANHO.**

**“Ovinos mantidos em boas condições nutricionais, recebendo níveis apropriados de proteína e energia na dieta, apresentam maior resistência as infecções por nematódeos gastrintestinais”**



Tabela 1. Ofertas de forragem para ovelhas com parto simples ou duplo em relação às exigências de ovelhas e cordeiros para altos níveis de produção no período de lactação (Geenty, 1986).

	Parto simples			Parto duplo		
	1	2	3	1	2	3
Mês de lactação	1	2	3	1	2	3
Produção de leite (kg/dia)	2,0	1,5	1,0	3,0	2,5	1,5
Consumo da ovelha (kg de MS/dia)	2,0	1,7	1,5	2,8	2,5	2,0
Consumo do cordeiro (kg de MS/dia)	0,34	0,90	1,20	0,20	0,42	0,75
Consumo ovelha+cordeiro (kg MS/dia)	2,34	2,60	2,70	3,20	3,34	3,50
Oferta de forragem (kg de MS/dia)	5,0	6,0	7,0	6,0	7,0	8,0



# OBRIGADO PELA ATENÇÃO



[paulom@fmvz.unesp.br](mailto:paulom@fmvz.unesp.br)

(14) 38117187